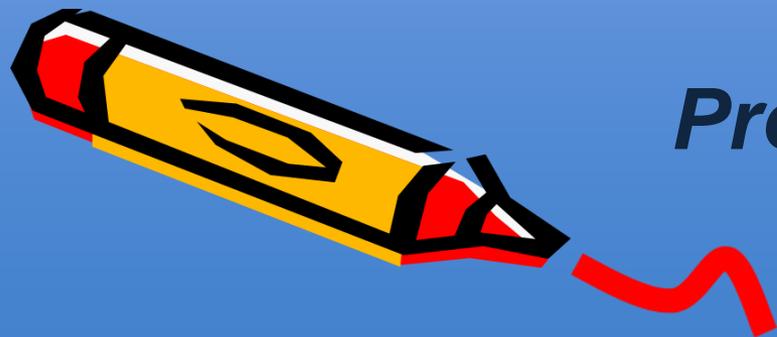
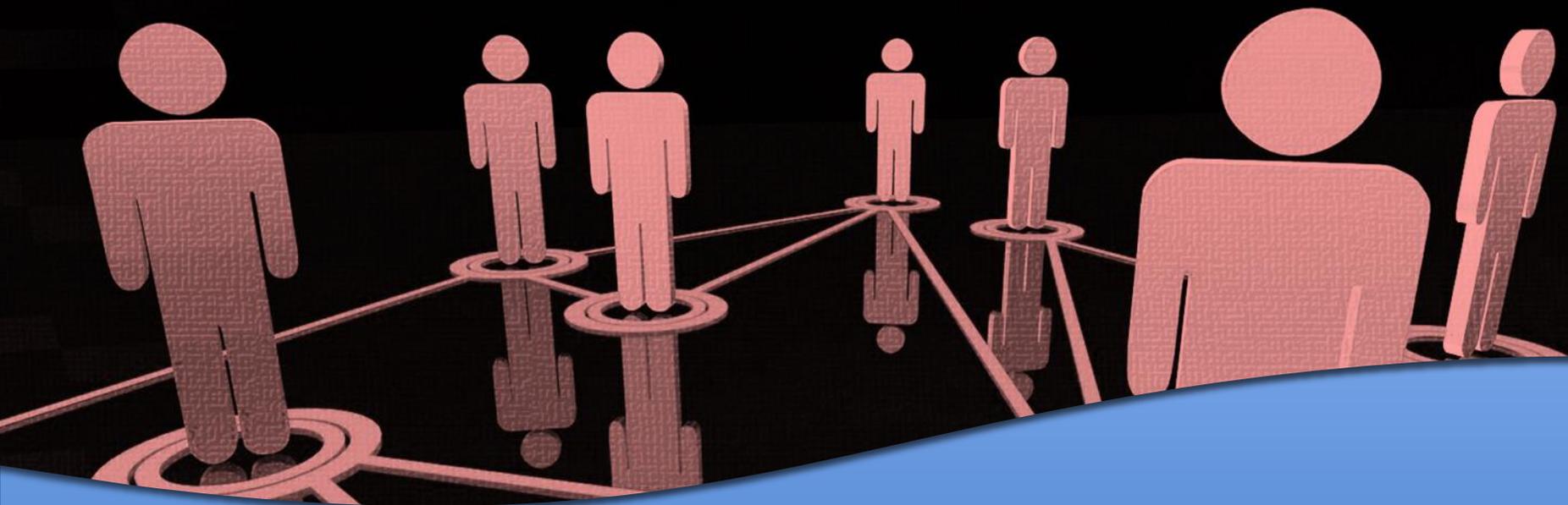
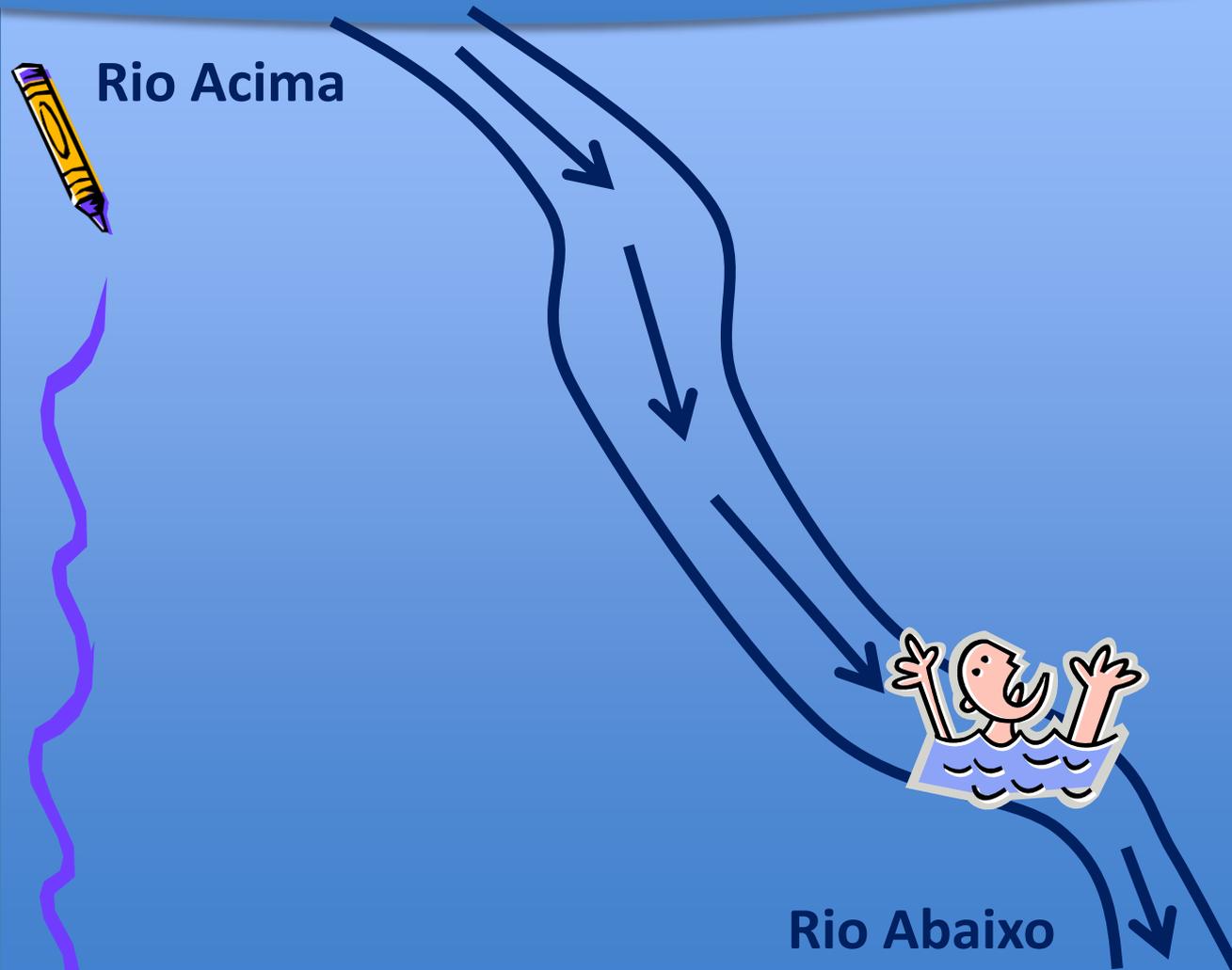


# Educação em Saúde comunicação

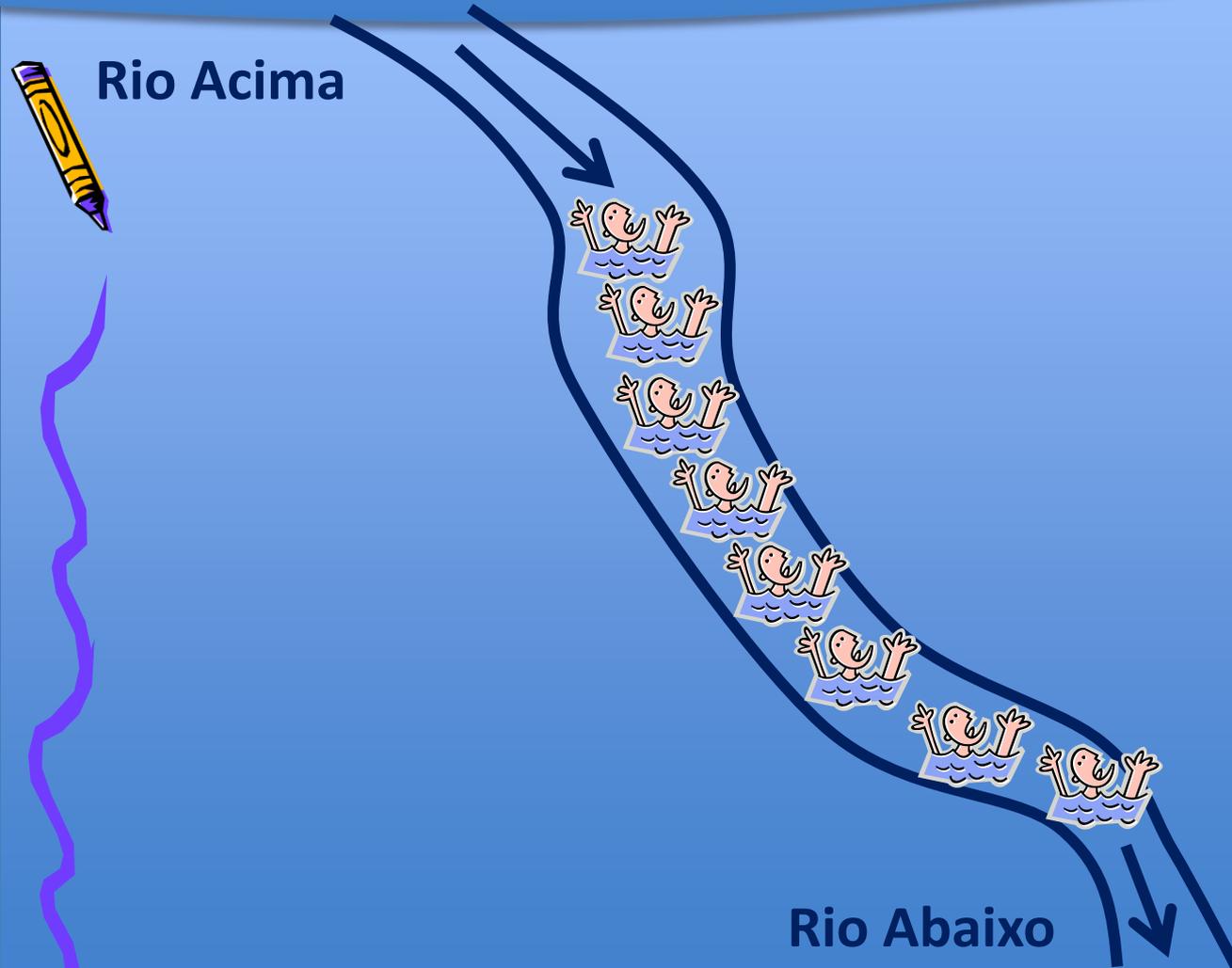


***Prof Dr Roosevelt S Bastos***  
***Saúde Coletiva III***

# Parábola do rio acima, rio abaixo



# Parábola do rio acima, rio abaixo



# Parábola do rio acima, rio abaixo

Rio Acima

**Políticas  
Públicas  
Saudáveis**

**Educação em Saúde  
Prevenção Clínica**

Rio Abaixo

Cowell & Sheiram, 1981; Watt, 2007



# Parábola do rio acima, rio abaixo



# Conceito ampliado de saúde



# Educação em Saúde

## Objetivo da aula



- Apresentar a educação em saúde como importante ferramenta para Promoção de Saúde de indivíduos e comunidades como vistas a **AUTONOMIA** e **PARTICIPAÇÃO** de todos os envolvidos neste processo.

# Objetivos da educação em saúde, segundo a OMS



## Induzir as pessoas a:

- adotar e manter costumes de vida sadia
- a utilizar judiciosamente os serviços de saúde postos a sua disposição
- a tomar decisões, individual e coletivamente, para melhorar seu estado de saúde e o meio que habitam.”

# Objetivos da educação em saúde, segundo a OMS



## **Induzir** as pessoas a:

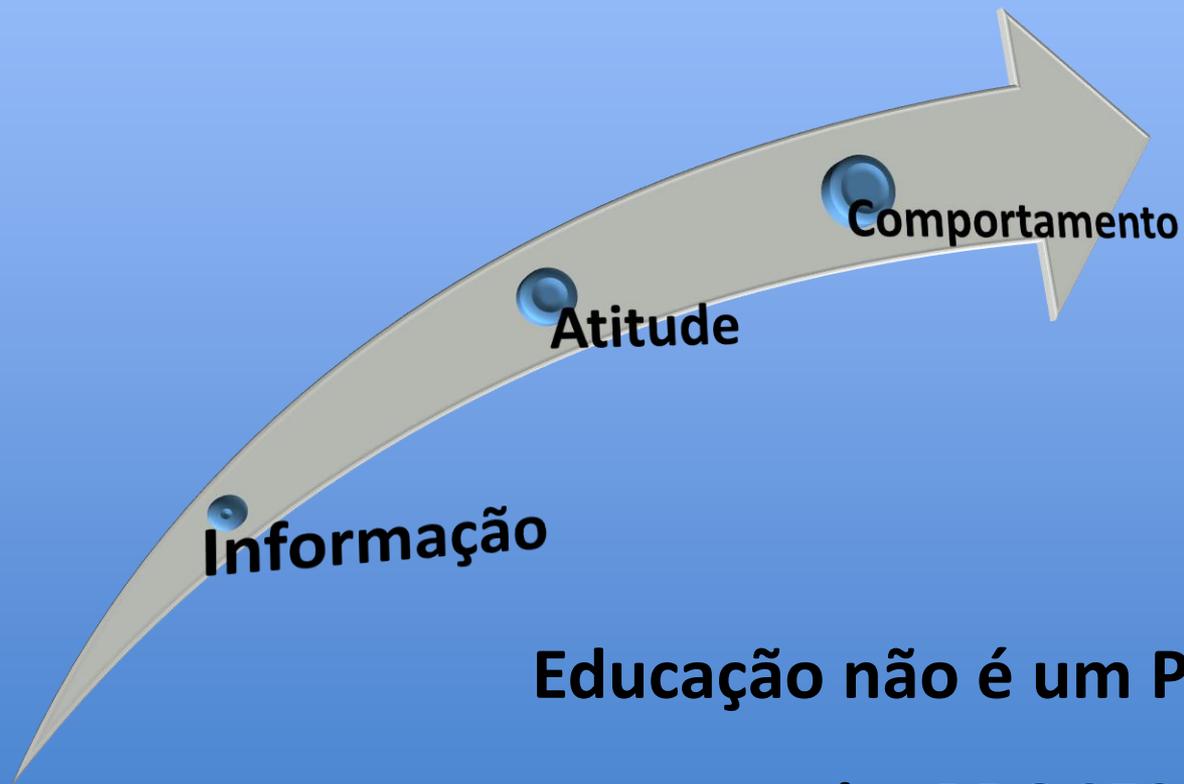
- adotar e manter costumes de vida sadia
- a utilizar judiciosamente os serviços de saúde postos a sua disposição
- a tomar decisões, individual e coletivamente, para melhorar seu estado de saúde e o meio que habitam.”

# Finalidade da educação em saúde



- “A educação em saúde é um processo que induz a mudança de comportamento relativo à saúde.”

Reis et al., 2010



**Educação não é um PRODUTO  
mas sim PROCESSO!!!**

# Educação em Saúde



*Conceituando...*

# Etimologia latina



Educação



# Etimologia latina



## Educação

Educare

orientar, nutrir, decidir num sentido externo, levando o indivíduo de um ponto onde ele se encontra para outro que se deseja alcançar

Educere

promover o surgimento de dentro para fora das potencialidades que o indivíduo possui

# Educação

**Educare**

**Educere**

**Educação bancária**

**Educação  
problematizadora**



**“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina ensina alguma coisa a alguém.”**

Paulo Freire



**Paulo Freire.**

**Pedagogia da autonomia, 2011.**



*“Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.*

# Copo d'acqua



# Componente das atitudes



- **Cognitivo**

- “escovar os dentes permite que eu tenha todos os dentes na minha boca.”

- **Afetivo**

- “escovando os dentes, terei um hálito agradável e me sentirei mais atraente.”

- **Comportamento**

- “Na minha avaliação dos benefícios, começarei a escovar os dentes todos os dias.”

# Componente das atitudes



- **Cognitivo**

- “escovar os dentes permite que eu tenha todos os dentes na minha boca.”

- **Afetivo**

- “escovando os dentes, terei um hálito agradável e me sentirei mais atraente.”

- **Comportamento**

- “Na minha avaliação dos benefícios, começarei a escovar os dentes todos os dias.”

# Qual modelo desejamos adotar?



*Educare / Educere*



# *O Processo da Comunicação*

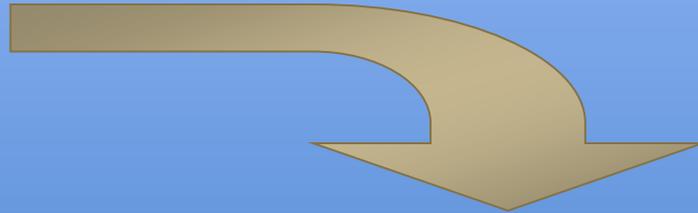
# Processo da Comunicação



# Tomada de decisão para agir



**INTENÇÃO  
DE AGIR**



**É GARANTIA DE  
EXECUÇÃO DA AÇÃO?**

# Alguns questionamentos . . .

- 
- 
1. De quem é a responsabilidade da educação em saúde?
  2. Qual o público alvo?
  3. Qual deve ser a estratégia para compartilhar os conhecimentos?
  4. Qual conteúdo deve ser explorado?

# 1 - De quem é a responsabilidade da educação em saúde bucal?



O cirurgião-dentista

Agentes multiplicadores treinados

Equipe de Saúde da Família

Agentes Comunitários de Saúde



# Effectiveness of an oral health education programme in primary schools in Zimbabwe after 3.5 years

Jo E. Frencken<sup>1</sup>,  
Karin Borsum-Andersson<sup>3</sup>,  
Fiona Makoni<sup>5</sup>, Farayi Moyana<sup>4</sup>,  
Shadreck Mwashenyi<sup>4</sup> and  
Jan Mulder<sup>2</sup>

Departments of <sup>1</sup>Preventive and Community Dentistry and <sup>2</sup>Medical Statistics, University of Nijmegen, Nijmegen, the Netherlands; <sup>3</sup>Private practitioner, Jar, Norway; <sup>5</sup>Department of Community Health, University of Zimbabwe and <sup>4</sup>Dental Department, Ministry of Health and Child Welfare, Harare, Zimbabwe

Frencken JE, Borsum-Andersson K, Makoni F, Moyana F, Mwashenyi S, Mulder J. Effectiveness of an oral health education programme in primary schools in Zimbabwe after 3.5 years. Community Dent Oral Epidemiol 2001; 29: 253-9. © Munksgaard, 2001

Table 1. Number of boys and girls in grades 2 and 4 at start and at final examination

Grade	1992		1996	
	Boys	Girls	Boys	Girls
2	209	241	133	152
4	230	285	-	-

## Effectiveness of an oral health education programme in primary schools in Zimbabwe after 3.5 years

Frencken JE, Borsum-Andersson K, Makoni F, Moyana F, Mwashanyi S, Mulder J. Effectiveness of an oral health education programme in primary schools in Zimbabwe after 3.5 years. Community Dent Oral Epidemiol 2001; 29: 253-9. © Munksgaard, 2001

Jo E. Frencken<sup>1</sup>,  
Karin Borsum-Andersson<sup>3</sup>,  
Fiona Makoni<sup>5</sup>, Farayi Moyana<sup>4</sup>,  
Shadreck Mwashanyi<sup>4</sup> and  
Jan Mulder<sup>2</sup>

Departments of <sup>1</sup>Preventive and Community Dentistry and <sup>2</sup>Medical Statistics, University of Nijmegen, Nijmegen, the Netherlands; <sup>3</sup>Private practitioner, Jar, Norway; <sup>5</sup>Department of Community Health, University of Zimbabwe and <sup>4</sup>Dental Department, Ministry of Health and Child Welfare, Harare, Zimbabwe

Table 1. Number of boys and girls in grades 2 and 4 at start and at final examination

Grade	1992		1996	
	Boys	Girls	Boys	Girls
2	209	241	133	152
4	230	285	-	-

**Educação  
deve ser continuada!!!**

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre a prevalência de biofilme dos alunos cujos professores participaram ou não da capacitação inicial 3,5 anos antes.

Frencken et al, 2001

# Mudança de comportamento

- 
- Substituir uma prática de saúde por outra mais eficiente ou conduzir o indivíduo para tal.

# Motivação

1. Mudar percepções ou criá-las
2. Tomada de decisão

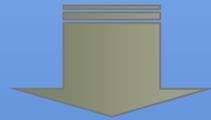
# Comportamento



# A tomada de decisão sofre influências

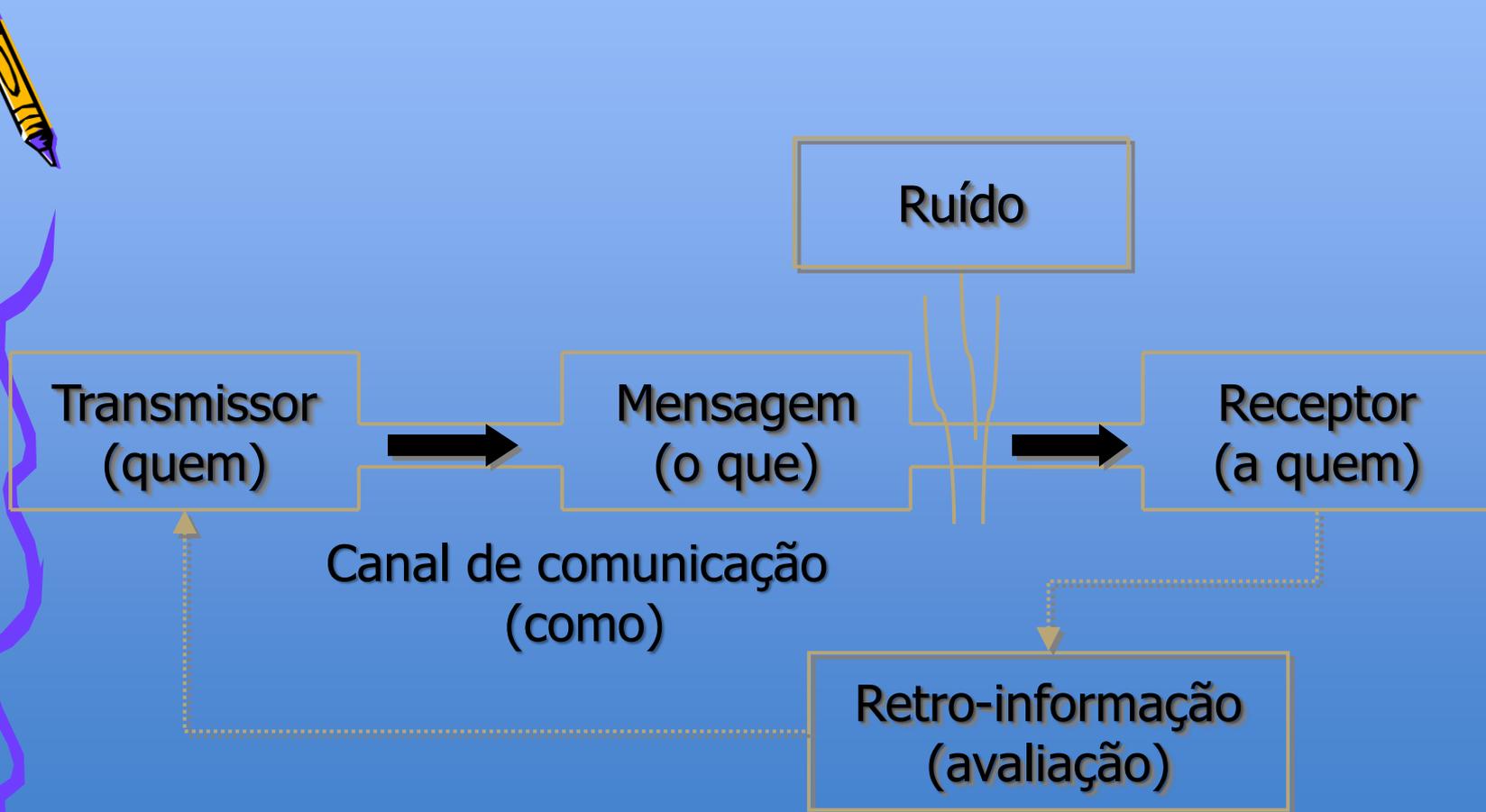


Relações interpessoais dos GRUPOS  
(família, amigos, colegas de trabalho)



Formulação de Mudança de Atitude

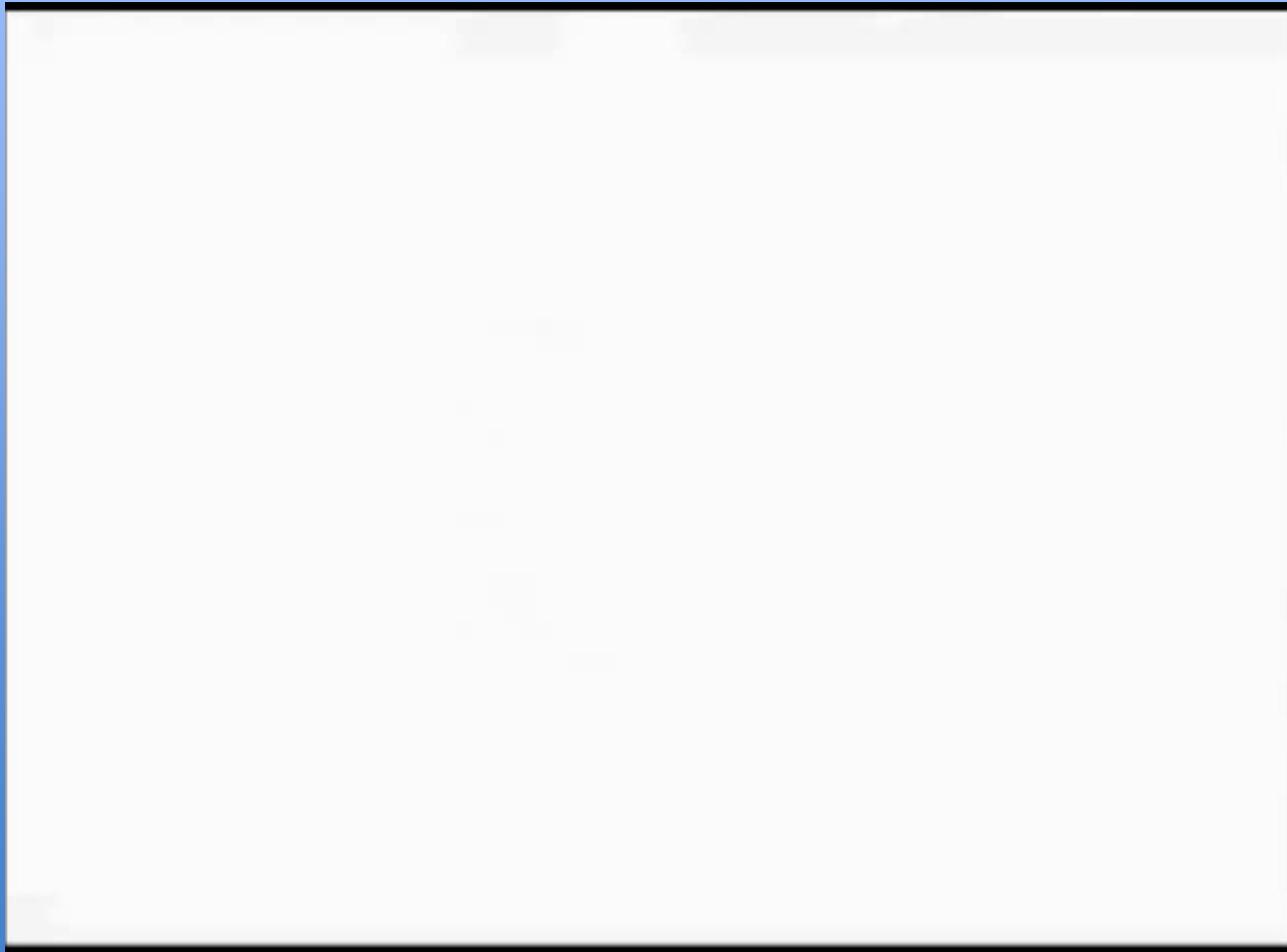
# Modelo conceitual do processo de comunicação



# Importância da comunicação 1



# Importância da comunicação 2



# Elementos da comunicação

## Educador (emissor)

- Escolher o conteúdo
- Escolher o código
- Tratamento da mensagem
- Qual o canal a ser utilizado

## Educando (receptor)

- Conteúdo
- Escolha do código
- Decisão pelo canal da mensagem

“A boa comunicação tem um máximo de **Fidelidade** e um mínimo de **Ruído**” SHANNON; WEAVER

# Comunicação em saúde

## CD (receptor)

- Ouve o paciente
- Procura entender suas reações
- Lê e avalia resultados de exames
- Recebe recados de auxiliares

## Paciente (emissor)

- Expõe seu caso
- Comunica ocorrências
- Preenche fichas, questionários . . .



# Processo de comunicação

## Educador

Professor  
Um grupo  
Meio social

## Mensagem transmitida

Verbal ou não verbal

## Educando

Aluno  
Um grupo  
Uma geração



# O Processo da Comunicação (modelo de Shannon-Weaver)



# Processo de comunicação

## Educador

Professor  
Um grupo  
Meio social



Cultura  
Crenças  
Personalidade

## Mensagem transmitida

Verbal ou não verbal

## Educando

Aluno  
Um grupo  
Uma geração



# Processo de comunicação

## Educador

Professor  
Um grupo  
Meio social



Cultura

Crenças

Personalidade

## Ruídos

Qualquer interferência  
pode modificar a  
mensagem!!!

## Mensagem transmitida

Verbal ou não verbal

## Educando

Aluno  
Um grupo  
Uma geração



# Processo de comunicação

## Educador

Professor  
Um grupo  
Meio social



Cultura

Crenças

Personalidade

## Ruídos

Qualquer interferência  
pode modificar a  
mensagem!!!

## Mensagem transmitida

Verbal ou não verbal

Acentuar

Deturpar

Rejeitar

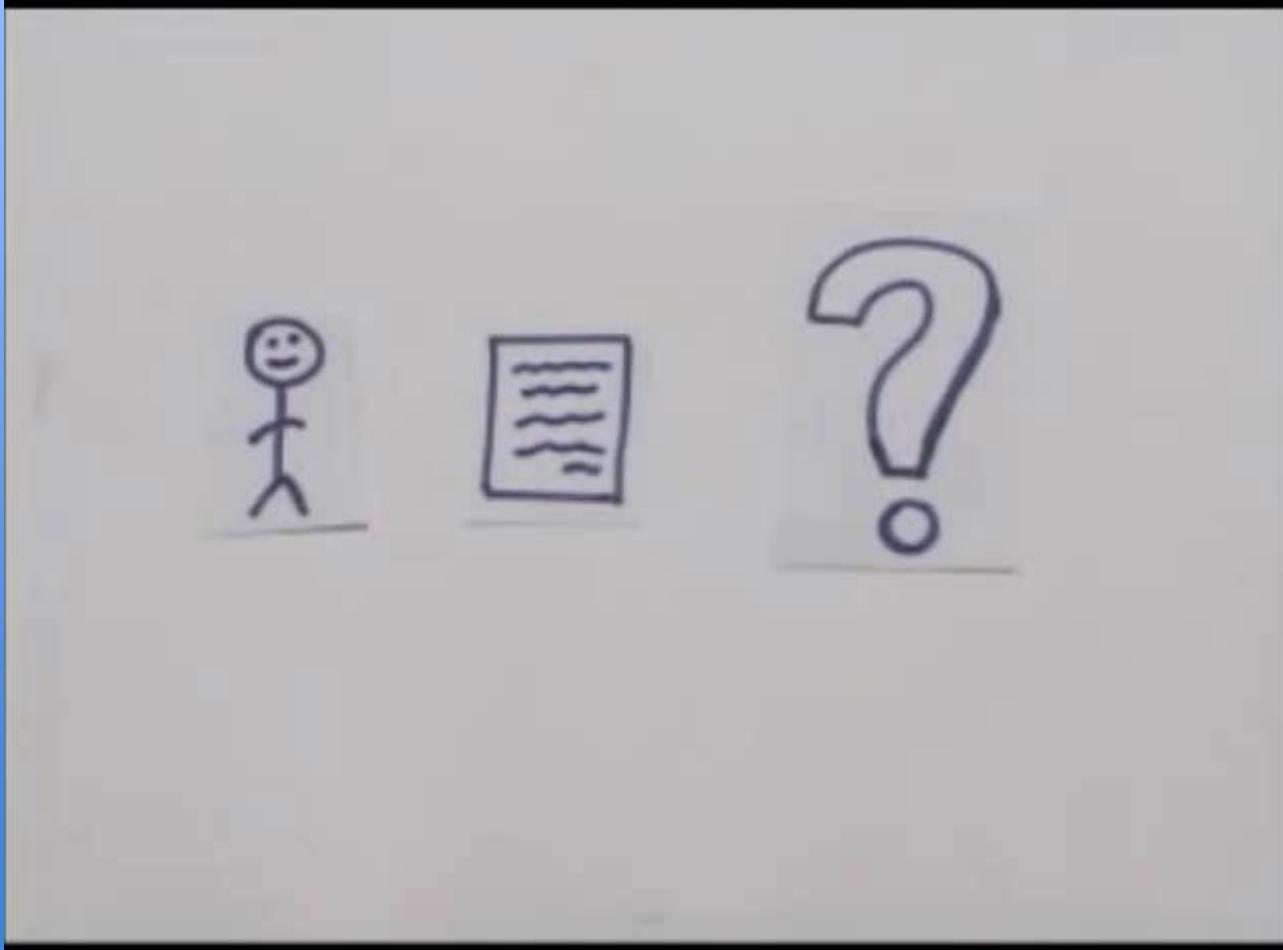
## Educando

Aluno  
Um grupo  
Uma geração

# O Processo da Comunicação - exemplo (modelo de Shannon-Weaver)

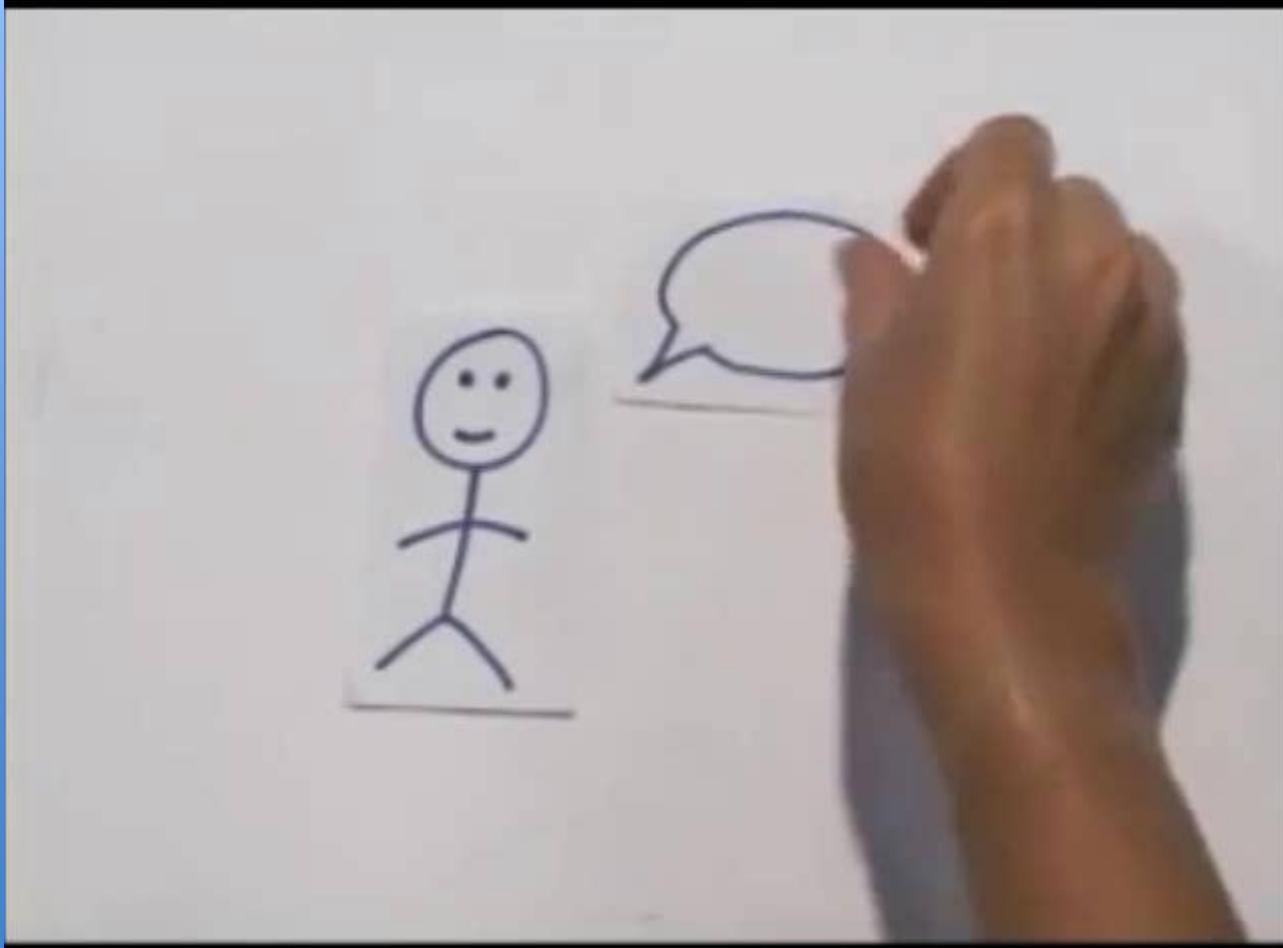


# O Processo da Comunicação – esclarecendo o aspecto social do modelo



# O Processo da Comunicação

## Dicas para comunicar-se melhor



# 2 – Qual o público alvo?



### 3 - Qual deve ser a estratégia para compartilhar os conhecimentos?

- 
- “A seleção dos métodos a serem utilizados está na dependência direta da **faixa etária**, da **condição socioeconômica**, do **local** e do **assunto** a ser abordado.”

# Educação, segundo Paulo Freire

- 
- **“Ninguém é sujeito da AUTONOMIA de ninguém. Por outro lado, ninguém amadurece de repente, aos vinte e cinco anos. A gente vai amadurecendo todo dia, ou não. A Autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser.”**

# Estratégias para compartilhar os conhecimentos



**AMBIENTE FAMILIAR**

**PALAVRA FALADA**

**PALAVRA ESCRITA**

**EXPOSIÇÕES**

**PROJEÇÕES**

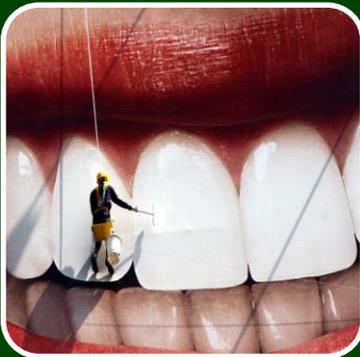
**MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA**

# 4 - Qual conteúdo deve ser explorado?



## Hábitos alimentares

- Dieta balanceada
- Uso inteligente do açúcar
- Alimentos capazes de promover autóclise



## Hábitos de higiene bucal

- Escovação dos dentes criteriosa
  - Manhã, após refeições e antes de dormir
- Fio ou fita dental
- Dentifrício fluoretado



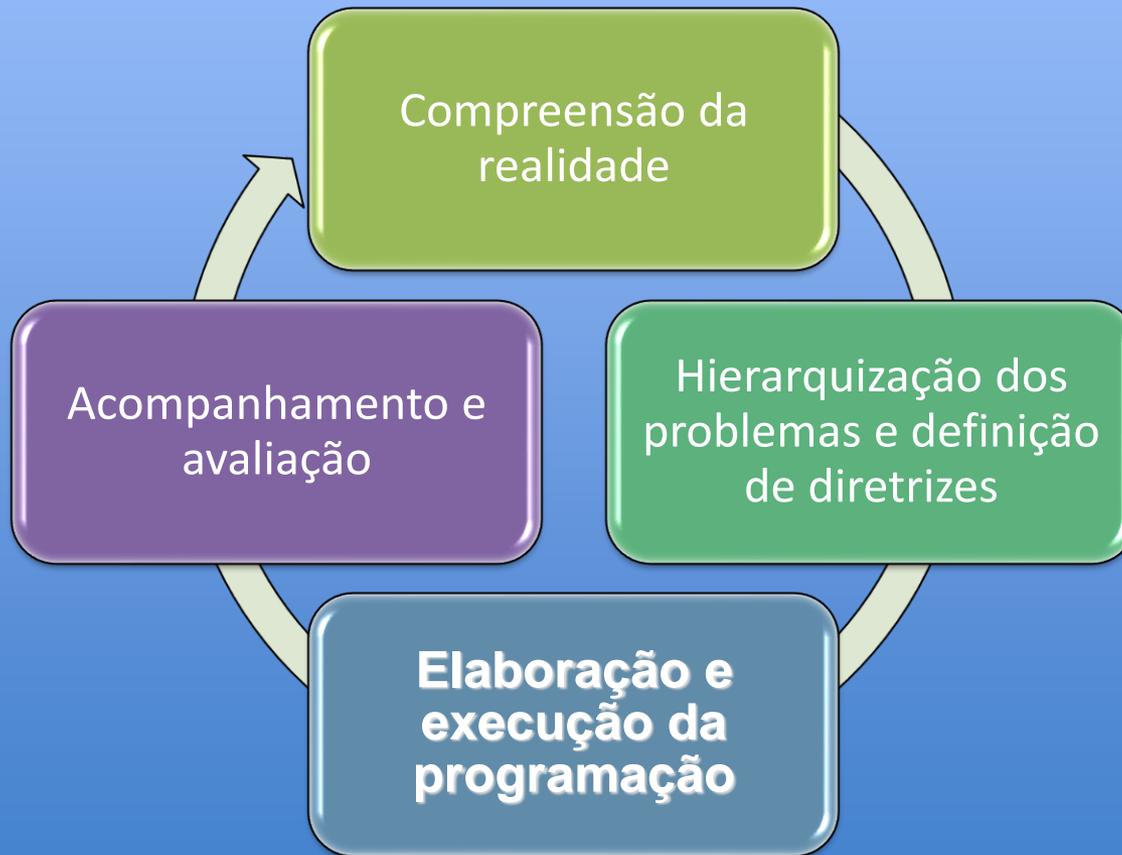
## Consultas periódicas ao consultório odontológico

# Auto-cuidado / higiene bucal

- 
- Criar hábitos de higiene bucal
  - Escovação com dentífrico fluoretado
    - Fio dental
    - Uso de Flúor
  - Eliminação de hábitos nocivos

# Educação em saúde

## Planejamento



# 1. Compreensão da realidade local

- Recursos
  - Físicos
  - Humanos
  - Materiais

- Estudo epidemiológico

- Prevalência e severidade das doenças bucais

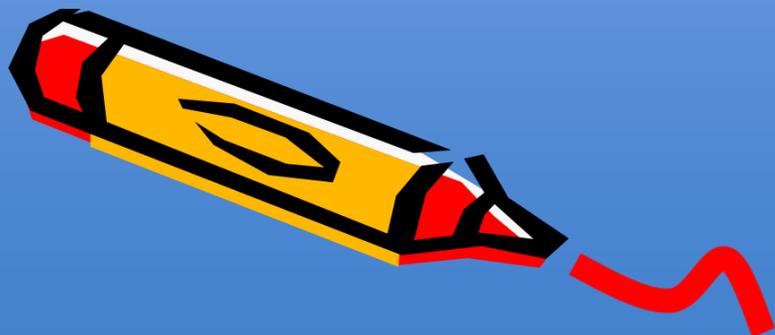
- Entrevistas

- Crianças
- Pais
- Professores
- Área administrativa

# Atenção Primária em Odontológica

1. Educação em saúde
  2. Prevenção
  3. Profilaxia
  4. Restaurações
  5. Extrações
6. Cuidados de urgência

# Promoção de saúde (bucal) nas escolas



# Por quê direcionar esforços para promoção de saúde nas escolas?

- “as escolas apresentam ambiente ideal para promoção de saúde . . . . Os anos escolares cobrem o período que corre da infância à adolescência. Estes são estágios de vida das pessoas que sustentam os comportamentos relacionados à saúde bucal”.

# Vantagens da promoção de saúde nas escolas



- Ambiente propício ao aprendizado
- Audiência cativa por bastante tempo
- Grupos etários adequados aos objetivos
- Possibilidade de utilizar comunicação de massa e instrução face a face

# Razões para promoção de saúde nas escolas

- 1. A escola é um local eficiente para promoção de saúde bucal;**
- 2. Programas de promoção de saúde alocados em escolas são efetivos;**
- 3. Nós sabemos o que funciona bem e o que pode ser feito para melhorar os programas que não funcionam bem;**

# Razões para promoção de saúde nas escolas

4. Bom custo efetividade;
5. Pode beneficiar toda a comunidade;
6. Professores são apoiadores importantes das iniciativas.

OMS, 2003

# **Programa Saúde na Escolas**

## **objetivo**



**O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.**

# **Programa Saúde nas Escolas**

## **diretrizes**

- 
- 
- a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;**
  - b) Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;**
  - c) Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;**
  - d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;**
  - e) Monitoramento e Avaliação do Programa.**

# Educação em Saúde

## Considerações Finais



- **Humanização**

- Subversão à exclusão, injustiça, exploração e opressão

- **Processo educativo**

- Crítico
- Transformador
- Libertador

- **Autonomia da comunidade**

# Referências bibliográficas

- 
1. Watt RG. Strategies and approaches in oral disease prevention and health promotion. *Bulletin of the World Health Organization* 2005;83:711-718.
  2. Mialhe FL et al. Educação em saúde. In: Pereira AC. *Tratado de saúde coletiva em odontologia*. Nova Odessa: Napoleão, 2009.
  3. Cecílio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; 2001. p. 113-26.
  4. Bastos JRM et al. *Educação em saúde*. Santos. 2007.
  5. Reis DM et al. Educação em saúde como estratégia de saúde bucal em gestantes. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2010; 15(1):269-76.
  6. WHO. UNESCO. Education Development Center. *Oral health promotion: an essential element of a health-promoting school*. Geneva: WHO: 2003.

**Romper com o processo educativo bancário em favor de uma prática problematizadora se apresenta como importante desafio para os profissionais atualmente.**

